

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INOVAÇÕES EM MEIO A UMA ENFERMAGEM EMPREENDEDORA: REVISÃO LITERÁRIA INTEGRATIVA

Relatoria: Heliene da Silveira Xavier

Camilly Bezerra Barros

Maria Luiza Soares Rodrigues

Autores: Antônia Julliany de Sousa Silva

Roberta de Miranda Henriques Freire

Fernanda Vieira Mendes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Empreendedorismo pode ser dito como a capacidade de disposição na averiguação de problemas e a partir deles investir recursos com a finalidade de gerar mudanças significativas. Na enfermagem, tal capacidade requer competências para a análise e elaboração de um projeto ou negócio com o intuito de propiciar autonomia, reconhecimento e independência para o (a) enfermeiro (a) empreendedor (a). A presente pesquisa, avalia estudos sobre o empreendedorismo na enfermagem e as decorrências positivas na atuação da profissão sendo uma ótica pouco abordada. Objetivo: Verificar a autonomia dos profissionais da enfermagem perante o empreendedorismo. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura, realizada em pares e computadores distintos. Foram utilizados artigos da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “enfermagem”, “empreendedorismo”, “inovação”, combinados com os operadores booleanos. A análise foi realizada qualitativamente por meio da técnica de verificação de conteúdo. Resultados: Realizada a pesquisa e filtragem de dados, foram obtidos 12 (doze) trabalhos e após a análise pôde-se destacar eixos temáticos selecionados pela equipe nas seguintes categorias: a autonomia e a independência decorrente do empreendedorismo para a enfermagem; o grau de conhecimento que estes profissionais dispõem durante ou depois da graduação; os impactos positivos e negativos associados aos profissionais da enfermagem empreendedores durante o processo. Considerações finais: Com a análise dos trabalhos, foi possível identificar o grau de relevância que o empreendedorismo atribui para a autonomia e independência do profissional da enfermagem, bem como as dificuldades por eles enfrentadas na sociedade para se estabelecer. Pôde-se perceber que a falta de informação durante ou após a graduação, bem como, a própria construção histórico-social da profissão contribuem para o impasse, e que este pode ser sanado sendo mais discutido no contexto da gestão universitária, proporcionando impactos significativos.